

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

AÇÕES DE INFORMAÇÃO EM UM LABORATÓRIO DE APLICAÇÕES DE VÍDEO DIGITAL

INFORMATION ACTIONS IN A DIGITAL VIDEO APPLICATIONS LABORATORY

Emy Pôrto Bezerra – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: o presente trabalho analisa as ações de informação desenvolvidas em um laboratório de referência na área da Ciência da Computação, com foco na cultura informacional de uma comunidade acadêmica de pesquisadores. Utiliza-se o modelo de Regime de Informação (RI), proposto por González de Gómez (2012), para compreender como a cultura compartilhada influencia a aplicação da informação em contextos sociais. A pesquisa é realizada no Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por meio de análise documental do site institucional. Identificam-se atores, dispositivos e ações de informação, com destaque para o projeto VLibras, avaliado quanto à relevância e ao impacto social. Os resultados apontam interação dinâmica entre diferentes ações de informação, confirmando a teoria das “cascatas de ações”. Conclui-se que, embora coexistam no Regime de Informação, essas ações não estão claramente representadas nos meios digitais, evidenciando a necessidade de aprimorar a comunicação institucional. O estudo contribui ao oferecer nova perspectiva sobre o Regime de Informação, reafirmando seu valor teórico e metodológico na Ciência da Informação.

Palavras-chave: gestão da informação; regime de informação; ações de informação; LAVID; VLibras.

Abstract: this paper analyzes the information initiatives developed in a leading computer science laboratory, focusing on the information culture of an academic research community. The Information Regime (IR) model, proposed by González de Gómez (2012), is used to understand how shared culture influences the application of information in social contexts. The research was conducted at the Digital Video Applications Laboratory (LAVID) of the Federal University of Paraíba (UFPB) through document analysis of the institutional website. Actors, devices, and information initiatives are identified, with emphasis on the VLibras project, which is evaluated for relevance and social impact. The results indicate a dynamic interaction between different information initiatives, confirming the theory of "cascades of actions." The conclusion is that, although these initiatives coexist within the Information Regime, they are not clearly represented in digital media, highlighting the need to improve institutional communication. The study contributes by offering a new perspective on the Information Regime, reaffirming its theoretical and methodological value in Information Science.

Keywords: information management; information regime; information actions; LAVID; VLibras.

1 INTRODUÇÃO

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

A pesquisa concentrou-se na construção do conceito de Regime de Informação (RI) dentro do campo da Ciência da Informação, destacando que, embora este tenha sido desenvolvido por vários autores ao longo do tempo, ainda são restritas as pesquisas que analisam contextos sociais de aplicação ou espaços de significação relacionados. O objetivo foi explorar as ações de informação em um laboratório de pesquisa em Ciência da Computação, especificamente o Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), utilizando o modelo de RI proposto por González de Gómez (2002).

Nesse momento, o estudo observou como as ações de informação (realizadas por indivíduos ou grupos) delineiam e condicionam o RI, considerando os elementos que compõem o fluxo da produção, organização, comunicação e transferência de informações.

A pesquisa se aprofundou na articulação de atores, dispositivos, artefatos e ações de informação, analisando o site do LAVID como um objeto informacional de interface. Acredita-se que essas ações de informação possam gerar um processo de inteligência coletiva entre os atores sociais envolvidos.

Para além disso, o estudo insere-se no debate das Políticas e Gestão de Informação, explorando a valorização da informação e a democratização do acesso às fontes na web. Neste contexto, autores como Frohmann (1995), González de Gómez (2012), Freire (2013), Braman (2004) e Ekbia e Evans (2009) vêm levantando o debate sobre as ações de informação que compõem o RI das diversas formações sociais (instituições públicas ou privadas) na sociedade em rede.

Para González de Gómez (2003), muitas são as “autoridades” que desde o livro, as mídias, as bibliotecas reais e virtuais, a escola real e virtual, bem como as redes eletrônicas, arbitram e definem os “regimes de informação” com escassa ou nula participação dos sujeitos por eles implicados. Deste modo, a pesquisa buscou entender como essas ações podem ser associadas a uma cultura informacional ou “forma de vida” acadêmico-científica, especialmente em um laboratório de pesquisa.

O problema de pesquisa tenta compreender: 1) até que ponto as ações de informação definem e moldam o RI de um espaço social específico; e 2) qual a relação entre esse delineamento e a emergência de uma inteligência coletiva.

O objetivo geral, para este trabalho, foi analisar as ações de informação identificadas no principal projeto do LAVID, Vídeo Libras (VLibras). Já os objetivos específicos buscaram: 1)

descrever os elementos do RI; 2) provocar um debate entre RI e inteligência coletiva; e 3) contribuir para a formação de uma rede de comunicação entre as áreas de Ciência da Informação e Ciência da Computação.

2 DESENVOLVIMENTO

O conceito de Regime de Informação (RI) na Ciência da Informação tem sido desenvolvido por diversos pesquisadores, mas frequentemente sem considerar as especificidades e necessidades dos contextos em que se aplicam.

Sendo assim, aqui a informação é vista como um ponto de interseção entre políticas e gestão, tornando essencial investigar os processos relacionados a ela, ajustando objetivos e planos para a realização de ações de informação coordenadas. Políticas de Informação devem ser estabelecidas para que os recursos sejam geridos de forma harmônica e atendam ao público.

O RI é entendido como um conjunto de elementos que compõem o fluxo de produção, organização, comunicação e transferência de informações em um determinado espaço social, como o contexto acadêmico, onde prevalece a produção e o intercâmbio crítico de conhecimento. No Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID), essa estrutura exige regras que facilitem a gestão e a análise do RI.

O termo “regime” remete a normas e diretrizes que orientam a administração e a circulação da informação. Segundo a literatura, RI é um sistema estável onde a informação flui através de canais específicos, envolvendo produtores e consumidores. A abordagem de González de Gómez (2002) destaca que o RI é um modo de produção informacional que define sujeitos, instituições e normas, enquanto Frohmann (1995) foca nos artefatos tecnológicos e na viabilidade do trânsito informacional. Segundo González de Gómez (2002, p. 34), RI é

[...] um modo de produção informacional dominante numa formação social, conforme o qual serão definidos sujeitos, instituições, regras e autoridades informacionais, os meios e os recursos preferenciais de informação, os padrões de excelência e os arranjos organizacionais de seu processamento seletivo, seus dispositivos de preservação e distribuição.

Para Magnani e Pinheiro (2011, p. 65),

[...] ‘regime de informação’ ou o ‘regime global de política de informação’ são conceitos que vem sendo trabalhados na Ciência da Informação como uma forma de se obter uma paisagem do campo de ação da política de informação relacionando

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

atores, tecnologias, representações, normas, e padrões regulatórios que configuram políticas implícitas ou explícitas de informação.

Diferentes autores relacionam o RI a aspectos políticos, sociais e informacionais, identificando como as ações de informação se interconectam com práticas e contextos sociais. A crescente relevância das tecnologias de informação e comunicação (TIC) altera a dinâmica do poder informacional, destacando a necessidade de compreender como esses regimes se estabelecem e influenciam as relações sociais. Para González de Gómez (1999, p. 2),

[...] a sociedade da informação poderia ser entendida como aquela em que o regime de informação caracteriza e condiciona todos os outros regimes sociais, econômicos, culturais, das comunidades e do estado. Nesse sentido, a centralidade da comunicação e da informação produziria a maior dispersão das questões políticas da informação, perpassada e interceptada por todas as outras políticas: as públicas e as informais, as tácitas e as explícitas, as diretas ou indiretas.

Já Frohmann (1995), baseando-se nas ideias sobre ‘regime de poder’ e ‘regime de verdade’ de Michel Foucault, e na “teoria ator-rede” de Bruno Latour, descreve o RI como

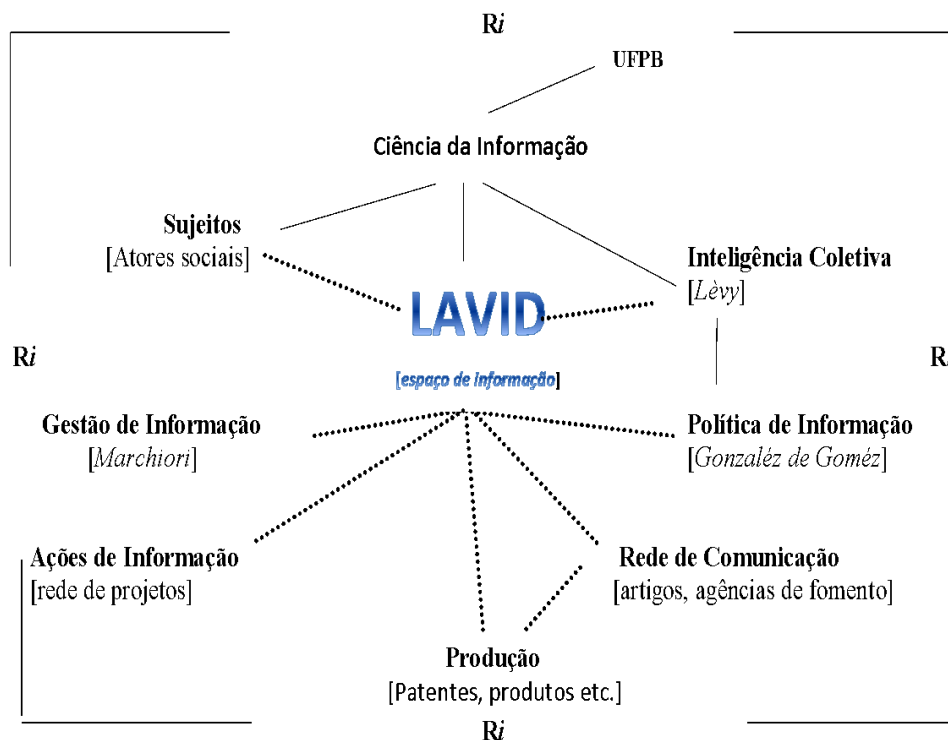
[...] qualquer sistema ou rede mais ou menos estável na qual a informação flui através de determinados canais de produtores específicos, para consumidores e usuários específicos [...] Radiodifusão e televisão, distribuição de filmes, publicações acadêmicas, bibliotecas, fluxos de dados transfronteiras e as info-estradas emergentes: são todos os nós de redes de informação, ou elementos de um regime de informação específico (Frohmann, 1995, p. 2).

A pesquisa proposta buscou analisar as ações de informação no RI de um contexto acadêmico, reconhecendo a importância do RI como ferramenta para compreender as interações entre atores e práticas no campo da informação. O LAVID é visto como um espaço significativo para essa análise, onde a Ciência da Informação fundamenta a abordagem do RI.

Em síntese, o conceito de RI tem sido crucial para entender as relações complexas entre informação, poder e práticas sociais, oferecendo uma estrutura para investigar como esses elementos se manifestam e interagem em diferentes contextos, especialmente no âmbito acadêmico.

A gestão da informação e os regimes de informação estão em constante evolução, refletindo mudanças nas práticas e nas necessidades informacionais em uma sociedade cada vez mais conectada. Assim, buscou-se analisar o LAVID como um espaço de significação no qual um determinado RI se desenvolve e se configura. Abaixo, apresentamos um diagrama com as variáveis de pesquisa do RI do LAVID:

Figura 1 - Diagrama contendo as variáveis de pesquisa do LAVID



Fonte: Adaptado do modelo de rede conceitual de Wersig (1993).

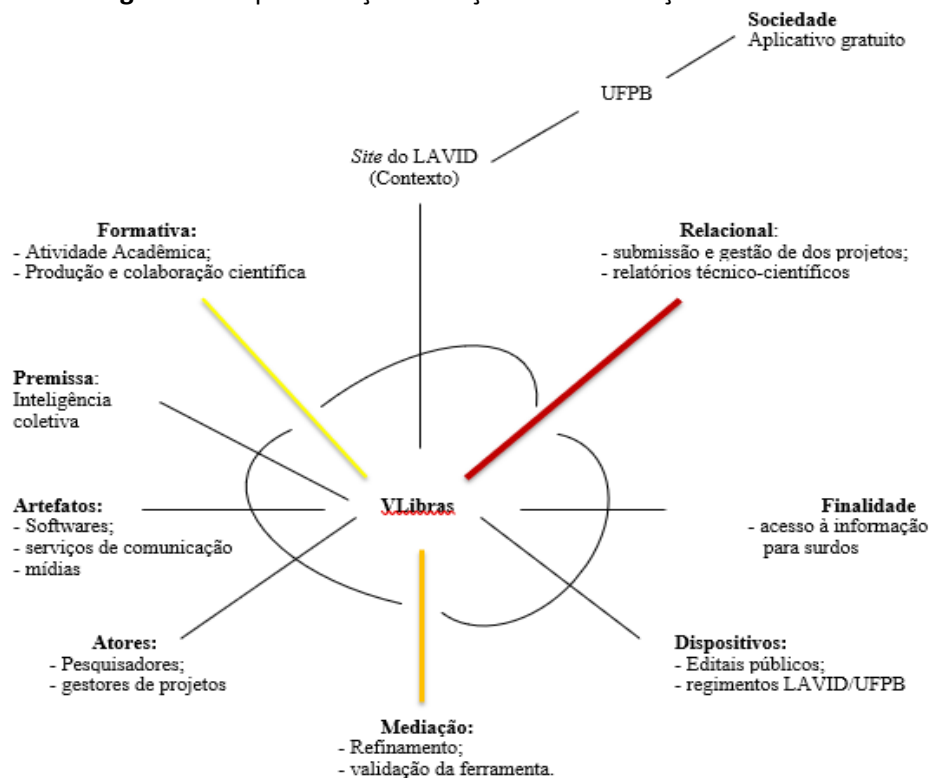
O trabalho descreve o projeto Suíte VLibras, um conjunto de ferramentas de código aberto desenvolvido pelo LAVID para traduzir automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). O objetivo principal é tornar computadores, dispositivos móveis e plataformas web acessíveis a pessoas surdas, ampliando seu acesso à informação e conhecimento. O projeto se baseou no Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – eMAG e contou com uma equipe multidisciplinar. Suas ferramentas são disponibilizadas gratuitamente através do Portal de Software Público do Governo Federal.

A justificativa para o projeto residiu na carência de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que considerem as necessidades de pessoas com deficiência e na necessidade de cumprir a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527), que exige a acessibilidade de conteúdo digital (Brasil, 2011). O VLibras possibilita o acesso dessas pessoas à informação em sua língua natural, reduzindo barreiras de comunicação.

O método utilizado foi a pesquisa documental. Já a análise dos dados do projeto identificou três tipos de ações de informação atuando simultaneamente: formativa, relacional e de mediação. A ação formativa, ligada à valorização do conhecimento e à inovação, é essencial para qualquer Regime de Informação. A ação relacional articula competências para

monitoramento e coordenação. A ação de mediação visa dar visibilidade e acesso à ferramenta. A interação dessas ações contribui para a formação de uma inteligência coletiva. A Figura 2, apresenta uma representação da relação entre as ações de informação no VLibras e os outros elementos do RI do LAVID:

Figura 2 – Representação das ações de informação no VLibras



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

No caso do VLibras, percebemos que a ação de informação *relacional* se apresentou de forma mais intensa (linha vermelha) que as outras duas ações. Acreditamos que isso ocorreu devido ao processo de segmentação em função das necessidades de ajustes que foram surgindo naturalmente com o desenvolvimento dos projetos, acarretando novos esforços para elaboração e submissão de projetos aos editais abertos pelas instituições de fomento (parceiras). Esse processo acabou demandando um pouco mais de atenção e tempo por parte dos pesquisadores (aumentando o grau de intensidade), porém sem se prolongar demasiadamente, voltando a se estabilizar após o início do desenvolvimento do projeto propriamente dito.

A ação de informação *relacional* está diretamente ligada ao estrato meta-informacional ou regulatório que segundo González de Gómez (2012) trata-se daquele onde

se estipula o domínio relacional ou o contexto dentro do qual algo apresenta ou representa um valor de informação. Conforme a autora, este componente é denominado ação informacional, ação regulatória, de enquadramento, monitoramento e controle. Isto é, do ponto de vista meta-informacional (ou relacional) tende a responder normas organizacionais, padrões e contratos, que em geral formalizam alianças e convenções. Alianças estas firmadas entre o LAVID e outras instituições (geralmente universidades parceiras e órgãos de fomento à pesquisa).

As ações *formativas* (em amarelo na figura) conotam a dimensão semântico-discursiva ou informacional do VLibras, ou seja, aquelas que ‘tecnicamente’ respondem às condições daquilo sobre o que está sendo informado. Como o VLibras encontrava-se em andamento durante o doutoramento, essa etapa inicial encontrava-se em processo de “desaceleração”. Provavelmente em função do direcionamento das atenções para a execução do projeto propriamente dito.

A pesquisa detalhou como essas três ações se manifestaram no desenvolvimento e implementação do VLibras, desde a pesquisa acadêmica e colaboração (formativa), passando pela busca de financiamento e gestão (relacional), até a validação, homologação e disponibilização da ferramenta (mediação). Ajustes contínuos foram realizados na suíte para atender às necessidades dos usuários, considerando aspectos de usabilidade e acessibilidade.

Concluimos que a articulação dessas ações de informação contribui para a configuração do RI do LAVID, que por sua vez se conecta a regimes de informação maiores, culminando na emergência de uma inteligência coletiva. O projeto VLibras exemplifica o papel da pesquisa científica na promoção da inclusão e na redução da exclusão informacional.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa analisou a constituição e o desenvolvimento de um Regime de Informação no LAVID, um laboratório de pesquisa em Ciência da Computação, investigando seu potencial informacional no ciberespaço através da análise de seu site. A pesquisa buscou comprovar a hipótese de que as ações de informação em um ambiente social específico determinam e configuram seu RI, contribuindo para a construção de uma inteligência coletiva entre seus membros.

A abordagem explorou o funcionamento das ações no contexto acadêmico-científico-tecnológico do LAVID, identificando os atores, as ações de informação, os dispositivos

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

utilizados e os artefatos desenvolvidos, buscando compreender o desenvolvimento do RI e da inteligência coletiva na sociedade em rede. As ações de informação foram usadas como categorias de análise, com a teleologia dos projetos do laboratório como foco.

A escolha do site do LAVID como objeto de estudo surgiu do interesse em ampliar pesquisas sobre RI em pequenos contextos, seguindo investigações anteriores no Laboratório de Tecnologias Intelectuais (LTI), desenvolvido pela professora Isa Freire. A pesquisa constatou que o LAVID prioriza a produção e disseminação de softwares (produtos) em vídeo digital, em contraste com a disseminação de produção científica tradicional (artigos). Sugere-se a criação de uma revista para estimular a divulgação da pesquisa do laboratório.

A pesquisa também observou como os projetos do LAVID contribuem para a política e gestão da informação da unidade, caracterizando sua cultura informacional como resultado de uma inteligência coletiva. Apesar de dificuldades econômicas, o LAVID buscou novas formas de financiamento, inclusive através da colaboração com o setor privado.

As disciplinas do doutorado foram cruciais para a base teórica, resultando em artigos sobre o conceito de RI. A pesquisa adotou uma abordagem documental, analisando o site como um documento rico em significados, refletindo as ações e mediações que constituem os RI. Três projetos em diferentes fases (GINGA, VLibras e GT-RAP) foram analisados para identificar as relações e a intensidade das ações de informação ao longo do tempo.

A análise revelou uma diferença entre o LAVID físico e sua representação online, onde a dinâmica de produção e a relevância dos resultados não são totalmente evidentes. No entanto, há disseminação informal através da mídia online. O LAVID é caracterizado como um sistema complexo e dinâmico, onde as ações de informação podem ter um efeito cascata em níveis macro sociais, influenciando as políticas de informação.

A pesquisa identificou nuances na intensidade das ações de informação, influenciadas pelo período de desenvolvimento dos projetos e pela dedicação dos pesquisadores. A maioria das ações são polimórficas (realizadas por humanos), mas acredita-se em um processo de hibridação com as categorias de ações de informação propostas por González de Gómez.

A conclusão sugere que melhorias baseadas em experiências da Ciência da Informação podem otimizar o uso do site, contribuindo para a inteligência coletiva e para a análise de questões de política e gestão da informação em instituições de pesquisa como o LAVID e a UFPB. A pesquisa visa contribuir para a discussão sobre a construção de espaços sociais na perspectiva dos RI, promovendo o desenvolvimento de competências em gestão da

informação e a apropriação do conhecimento técnico-científico para o benefício da inteligência coletiva.

Entretanto, no entrelaçar dos fios que compõem essa teia ou campo chamado Regime de Informação, fomos identificando trilhas e “brechas” de atuação e abordagens das ações de informação que o tempo infelizmente não permitiu abarcar. Assim sugerimos um olhar cuidadoso e especial a esses novos fatores na tentativa de trazer novas perspectivas aos resultados dos tais “conflitos” de ideias dos pesquisadores do laboratório e demais pequenas formações sociais.

Além da análise da configuração dos RI como um campo de disputa e conflito, de negociação e estabilização na busca pela melhor forma de implementação de políticas de informação em micro e macro espaços sociais, convém melhor compreender sobre as nuances ou comportamentos das ações de informação e seus atores no âmbito de instituições públicas e privadas, a fim de entender qual seu grau de importância no delineamento dos RI.

Propomos a ampliação do espectro de análise para as ações de informação e o RI no LAVID “real” (ou físico), àquele composto por paredes, computadores e humanos, e não apenas a sua representação por meio do *site*. Portanto, sugerimos uma maior atenção ao marketing institucional do laboratório, principalmente àquele exposto a partir da sua página na internet. Essa é uma observação no sentido de tornar a página mais “atraente” e acessível para o usuário final. Uma equipe interdisciplinar responsável por “alimentar” e fazer atualizações constantes pode ser uma primeira opção para o problema.

Muito do que sabemos sobre o LAVID (projetos, entrevistas, premiações, palestras etc.), pode ser encontrado na mídia aberta e livre, disponível principalmente graças à internet. Então, por que não fazer do *site* do LAVID uma porta de acesso às informações mais importantes? Isso facilitaria a atividade de pesquisadores na busca por informações, dinamizando a coleta e uso dos dados.

REFERÊNCIAS

BRAMAN, S. Defining information policy. **Journal of information policy**, [S. l.], v. 1, p. 1-5, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5325/jinfopoli.1.2011.0001>. Acesso em: 8 maio 2025.

BRAMAN, S. The emergent global information policy regime. *In*: BRAMAN, S. (ed.) **The emergent global information policy regime**. Hampshire: Palgrave, 2004.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

BRASIL. **Lei nº 12.527**. Regula o acesso a informações [...]. Brasília: [s. n.], 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 8 maio 2025.

EKBIA, H.; EVANS, T. Regimes of information: land use, management, and policy. **The Information Society**, [S. l.], v. 25, n. 5, p. 328-343, 2009.

FREIRE, I. Sobre o Regime de Informação no Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI. **InCID: Revista em Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 70-86, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/59102>. Acesso em: 10 abr. 2015.

FROHMANN, B. Talking information policy beyond information science: applying the actor network theory. *In*: ANNUAL CONFERENCE OF THE CANADIAN ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE, Alberta, jun. 1995. **Proceedings** [...]. Alberta: Edmonton, 1995. p. 7-10. Disponível em: http://www.caicsci.ca/proceedings.1995/frohmann_1995.pdf. Acesso em: 10 dez. 2015.

GONZÁLEZ GOMEZ, M. N. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 31-43, jan./abr. 2003. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/123>. Acesso em: 10 abr. 2015.

GONZÁLEZ GOMEZ, M. N. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 7-31, 1999. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/126>. Acesso em: 8 maio 2015.

GONZÁLEZ GOMEZ, M. N. Regime de informação: construção de um conceito. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 22, n. 3, p. 43-60, 2012. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/14376>. Acesso em: 15 abr. 2015.

MAGNANI, M. C. B.; PINHEIRO, M. M. K. “Regime” e “Informação”: a aproximação de dois conceitos e suas aplicações na Ciência da Informação. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, 2011, p. 593-610. Disponível em: <http://liinc.revista.ibict.br/index.php/liinc/article/viewFile/392/320>. Acesso em: 8 maio 2016.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 229-239, 1993. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0306-4573\(93\)90006-Y](https://doi.org/10.1016/0306-4573(93)90006-Y). Acesso em: 8 maio 2025.